

EDITORIAL

The main thematic line in this number of "Ensaio FEE" brings some topics related to agriculture. A panoramic viewpoint - more international - comes from the work of Guido Fabiani, Italian, while Renato Henz links and unveils, in detail, the external conditionalities that influence the Brazilian agricultural policy. Carlos Mielitz and Sérgio Schneider deal, enthusiastically, with two rural realities, the first one, in connection with cattle breeding for slaughter - an aspect always important but not too much studied in agriculture; the second one, regarding domestic agriculture in Rio Grande do Sul, is of a vivid social interest, and shows that astonishing changes have taken place in this area, as compared to the knowledge we had of it during the 70s and 80s. Maria Heloisa Lenz writes a "bridge article" between Part I, as detailed above, and Part II, which involves Political Economy/Ontology. Her text deals with land's rent which is - she writes - "in the threshold of neoclassical thought", in tune with Alexandre Guimarães, Calazans & José Silvestre and Mário Duayer's analyses, who discuss, respectively, John Locke; the ontological fundamentals of alienation, fetichism and value; and the "instigating" theme (as Roberto Marcantonio says) concerning Pós-Keynesian Organicist Social Ontology. That is, in the latter, we are confronted with a kind of dialogue, highly abstract and, paradoxically, incisively concrete, between Economics and Philosophy.

On the way to a "more restricted ontological region", as philosophers would say, we touch, in Part III, a subject of great importance. A subject that will be present at every moment to contemporary new governments: regional development - which has been so much discussed. This subject constantly worries national States as well as regional States. The first article is theoretical. It is written by Antonio Vásquez Barquero, a Spaniard, an economist of wide European experience, from Spain to Russia. The second, by Carlos Pacheco, Wilson Cano, Jorge Tápia and Antônio Caiado, describes the new configuration of São Paulo's industry, setting up subsidies for a regional development policy. Hoyo Lins & Nestor Bercovitch approach a subject related to MERCOSUL,

EDITORIAL

Ensaaios FEE traz neste número, como eixo temático principal, alguns pontos da agricultura. Um vôo mais panorâmico, mais internacional, vem no trabalho do italiano Guido Fabiani, enquanto Renato Henz descortina, encadeia, minuciosamente os condicionantes externos da política agrícola brasileira. Carlos Mielitz e Sérgio Schneider tratam com brio de duas realidades rurais: o primeiro, da bovinocultura de corte no Brasil — uma faceta sempre importante e pouco estudada da agricultura —; e o segundo, da agricultura familiar — caso gaúcho, de profundo interesse social, onde ocorrem modificações surpreendentes, se olharmos ainda com o conhecimento dos anos 70 e 80. Maria Heloisa Lenz escreve um artigo-ponte entre esse primeiro bloco, **Agricultura**, que acabamos de esmiuçar e o segundo, **Economia Política/Ontologia**. Seu texto versa sobre a renda da terra, que, como ela escreve, "no limiar do pensamento neoclássico" se articula com as análises de Alexandre Guimarães, de Calazans & José Silvestre e de Mário Duayer. Estes discutem, respectivamente, John Locke, fundamentos ontológicos da alienação, fetichismo e valor e o "instigante" tema (como afirmou Roberto Marcantonio) sobre a **Ontologia Social Organicista Pós-Keynesiana**. Ou seja, assistimos, neste último artigo, a um certo diálogo, de grande abstração e, paradoxalmente, de incisiva concretude, entre Economia e Filosofia.

No terceiro bloco, **Desenvolvimento Regional e seus Efeitos**, descendo a uma "região ontológica mais restrita", como diriam filósofos, caminhamos para um tema de grande envergadura. Tema que se fará presente a cada momento dos contemporâneos novos governos: o tão falado desenvolvimento regional. Tema que é preocupação constante tanto do Estado nacional quanto dos Estados regionais. O primeiro artigo é teórico, um texto de Antonio Vázquez Barquero, espanhol, economista de ampla experiência européia, da Espanha à Rússia; e o segundo, de Carlos Pacheco, Wilson Cano, Jorge Tápia & Antônio Caiado, é um desenho da nova configuração da indústria paulista, estabelecendo subsídios para uma política de desenvolvimento regional. Hoyêdo Lins & Nestor Bercovich saltam para uma questão do MERCOSUL,

absolutely valid at its departure: cooperation involving small and medium industrial companies. Last but not least, Tanya Barcellos deals with the effects of regional development inasmuch as she approaches migrations capturing the "confrontation" of basic concepts with reality during the past decade.

Part IV continues "Ensaio FEE's" contribution to the area of financial theory, an ever-growing contribution - starting from our special number (Year 15, n.1) - regarding this matter. The paper written by Marco Antonio Cintra thus examines a very actual subject: "The Keynesian concept of Finance - Investment - Funding in the central countries and in those with chronic inflation". On the other hand, capitalism's financial revolution, undoubtedly, keeps the economy and the modern State in check. Not exactly in this area, but, more precisely, dealing with the relationship between economy and politics, Fiori inquires: "Is there a post-Fordistic State? Reform and the Brazilian State's functions under the new paradigm". Finally, closing this number of "Ensaio FEE", André Médiçi returns to our pages unfolding the very disturbing problem of "The regulation of work in the health's area".

So, our reader will have access to a wide, plural variety of contemporary economic and social literature. Like a sophisticated travel agency, "Ensaio FEE" programed for the first semester of 1995 a tour of views, profound theoretical thinking, concluded investigations, etc, always alert to world developments, local peculiarities and the articulations among them, without any kind of prejudice as to the type of work presented, whether theoretical or empirical. But the kind of tourism we offer is deeper, studious, inquisitive and mature. It is up to the reader to appreciate the points under examination in the proposed tour and, later, to discuss extensively the news presented.

Editor

absolutamente válida, na hora do seu detonar: a cooperação envolvendo pequenas e médias empresas industriais. Finalmente, no campo dos efeitos do desenvolvimento regional, Tanya Barcellos debruça-se sobre as migrações, captando o "enfrentamento" dos conceitos básicos com a realidade da última década.

No quarto bloco, continua a contribuição dos **Ensaaios FEE** no terreno da **teoria financeira**, contribuição crescente desde nosso número especial sobre o assunto (Ano 15, n.1). Dessa forma, as páginas de Marco Antonio Cintra examinam um tema de grande atualidade: **O Conceito Keynesiano de Finance-Investimento-Funding nos Países Centrais e nos de Inflação Crônica**. De outro lado, a revolução financeira do capitalismo, sem dívida, pôs em xeque a economia e o Estado moderno. Não bem dentro dessa problemática financeira, mas na relação entre economia e política, Fiori indaga: **Existe um Estado Pós-Fordista? Reforma e Funções do Estado Brasileiro no Novo Paradigma**. Encerrando o número, André Médici retorna à **Ensaaios FEE**, desbastando o inquietante problema de **A Regulação do Trabalho no Âmbito da Saúde**.

Poderá, assim, o leitor efetuar uma extensa trajetória na literatura econômica e social bastante diversificada e pluralista de nosso tempo. Como uma sofisticada agência de viagens, **Ensaaios FEE** programou para o primeiro semestre de 1995 um roteiro de panoramas, de aprofundamentos teóricos, de pesquisas concluídas, etc., atento ao desenvolvimento mundial, às particularidades locais e aos entrelaçamentos de ambos — sem nenhum preconceito quanto à ordem do trabalho, seja teórica, seja empírica. Só que a condução aqui verte para um "turismo" mais denso, estudioso, questionante, maduro. Cabe ao leitor regalar-se com os pontos em exame do sugerido roteiro e, na seqüência da leitura, debater, em extenso, as novidades propostas.

O Editor